ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 12 de Março de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 299

ESCOLA NORMAL LIVRE

Reformas que se projectam - Officio do Director e representação do Professor fiscal ao Dr. Director Geral do Departamento de Educação.

Problema de palpitante interesse sem duvida, para os habitantes de Agudos, é o da equiparação de sua Escola Normal Livre aos estabelecimentos officiaes congeneres do Estado. Para resolvel-o com exito, estão sendo dados os necessarios passos. Não faltou aos responsaveis por essa casa de ensino a nitida visão das nossas necessidades culturaes e das possibilidades materiaes e moraes com que contam. Não lhes faltou tambem o animo preciso para enfrentar, sem desfallecimentos, as multiplas difficuldades que a recente reforma do ensino normal trouxe para a vida do estabelecimento referido.

Haverá porventura quem ignore as modificações radicaes introduzidas por essa reforma? Haverá quem a não conheça, uma vez que, com os beneficios trazidos ao ensino, trouxe tambem nova diretriz a todo o movimento educacional do Estado?

Agudos não se fez alheio a essas notaveis innovações. Tomou conhecimento dellas com o maximo interesse. Tomou tambem as deliberações de caracter urgente necessarias.

Pode-se contar, pois, como certa a proxima victoria dos trabalhos encetados. E' victoria que nos garantem as condições vantajosas apresentadas pela Escola Normal de Agudos, cujo funccionamento sempre se fez com regularidade, dentro das normas legaes. E' victoria que nos asseguram os documentos abaixo, cuja publicação, por ser de magna importancia para os leitores desta folha, óra fazemos com prazer, contribuindo com ella para esclarecimento dos interessados e, de certo modo, para o bom resultado da causa em debate.

Cidadão Diretor Geral do Departamento da Educação.

S. Paulo.

Tenho a subida honra de communicar-vos que, em vista da reforma recentemente decretada, ficou fundido com a Escola Normal, Livre desta, o Ginasio Municipal «S. Paulo», o qual já lhe era anexo, sendo eu Diretor de ambos.

Esse Ginasio está em regime de inspeção preliminar ante o Governo Federal, desde Maio de 1932, sendo sua inspetora a professora D. Violeta Barroso.

Espero, portanto, ordem desse Departamento sobre isto, e consulto-vos sobre a possibilidade de poderem funcionar em dois predios separados, mas proximos, o curso masculino e o feminino, respetivamente, tendo cada um seu corpo docente proprio, embora o programa seja o mesmo para ambos.

Tal solução trará, é verdade, mais ónus para o nosso estabelecimento, em virtude do aumento do corpo docente, mas, por outro lado, trará seu beneficio para a bôa disciplina, evitando-se cursos mixtos que inutilisariam, fatalmente, a cooperação das Revmas. Irmãs de Nossa Senhora do Sagrado Coração que, por espaço de quatro anos, vêm dirigindo, com proficiencia e alta dedicação, a Escola Normal Livre desta Cidade.

Aguardo com ansiedade a vossa solução imediata para o meu caso, afim de pôr em execução o que fôr determinado.

Saúde e Fraternidade.

Agudos, 7 de março de 1933.

(a) *Pe. João B. de Aquino*,
Diretor.

Exmo. Snr. Dr. Diretor do Departamento de Educação:

A escola é uma peça do organismo social, coordenada ás outras pelos intuitos que a determinam, e nunca um corpo estranho ao conjunto das atividades humanas, com existencia á parte e independente.

JOÃO TOLEDO.

Antes de tudo, seja-me licito declarar a V. Exa. a satisfação com que, como todos os professores realmente possuidos de um anseio interior de perfeição e de um devotamento sincero e decidido á causa da educação popular, recebi as inovações de caráter técnico e administrativo por V. Exa. criadas, com a assinatura dos diferentes decretos que recentemente reorganizaram, em moldes elevados, o formidavel aparelho do ensino publico paulista. Sómente um educador de largo descortino, habituado ao trato assiduo dos melhores pedagogistas nacionais e estrangeiros, e orientado pelas necessidades vitais do meio e da época, poderia, a golpes de tenacidade heroica e sadio patriotismo, imprimir, com táto e segurança, novo rumo ás cousas do nosso ensino: novo e melhorado rumo, de objetivos definidos e claros, visando fazer da escola o agente poderoso de reconstrução social que deve ser, onde reine uma atmosféra arejada de idealismo estimulante, capaz de preparar, para o dia de amanhã, gerações humanas mais senhoras de si e mais seguras, por isso mesmo, das graves responsabilidades, com cujo peso terão de arcar.

V. Exa. soube até aqui, com mão de mestre, enfrentar os multiplos e inevitaveis impecilhos que fatalmente a rotina e o comodismo opõem ás avançadas energicas do progresso. V. Exa. soube até aqui arrostar serenamente, com visão superior das nossas necessidades sociais, os obstaculos inumeros que sóem desafiar a inteligencia arguta dos reformadores ousados.

As idéias de V. Exa., pois, impor-se-ão um dia, na meridiana clareza dos seus alevantados propositos, na plenitude magna dos seus designios agigantados. Impor-se-ão para felicidade de nossos filhos e gaudio dos educadores que se não deixaram abater ainda, sob o incomensuravel peso das dificuldades vultosas, que os preconceitos de toda sorte costumam apresentar-lhes, á ansia incontida de aperfeiçoamento sempre crescente. Impor-se ão porque consubstanciam as aspirações da maioria do nosso professorado, desse mesmo professorado que vem lutando sem tréguas por um Brasil melhor e colaborou eficazmente na grandeza invejavel desta gloriosa terra dos bandeirantes.

São Paulo, Exmo Snr. Dr. Diretor Geral, deve a sua pujança magnifica de hoje, em grande parte, ao trabalho indefesso de seus educadores; desses pioneiros incançaveis do progresso, sempre afeitos a realizar, por esforços continuados, com perseveraança religiosa, melhoras frequentes na técnica do seu ensino. Tais educadores não querem absolutamente, sob pena de aviltarem o seu passado de glorias, deixar tambem de colaborar com V. Exa. no trabalho notavel que se impoz, prestando assim apoio decisivo a todas as inovações tendentes a beneficiar, como as já efetivadas, o aparelho educativo do estado. Para elas, portanto, póde V. Exa. contar com o valioso concurso e os aplausos delirantes de uma classe enorme, e em pleno conhecimento do valor que representa.

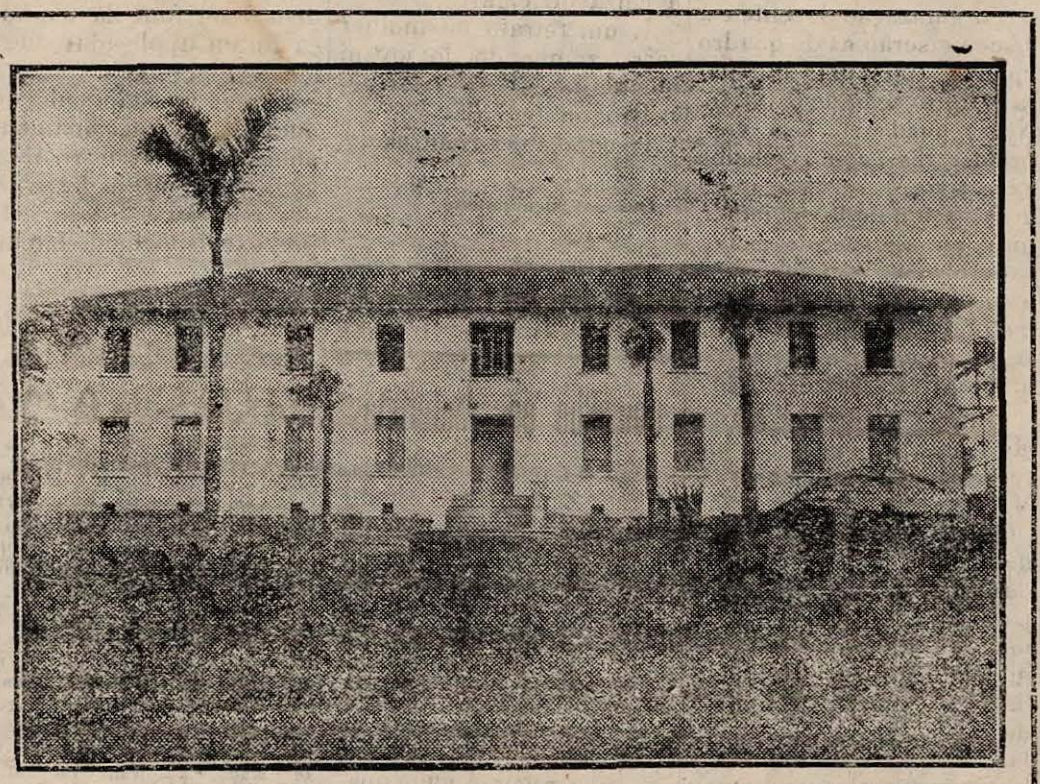
A V. Exa. passo agora a expôr, com franqueza e elevação de vista, a situação do estabelecimento sob meus cuidados, cumprindo assim um grave dever que me tóca, como parcela minima de esforço no ecmputo geral das contribuições reformadoras, cujas iniciativas principais couberam, no departamento educativo da administração publica do Estado, ao pulso ferreo de V. Exa., ao espirito de élite do eminente autor de «Novos caminhos e novos fins».

Agudos, Exmo. Sr. Dr. Diretor Geral, é cidade pequena, de poucos recursos, mas dotada de melhoramentos significativos. Tem bela disposição topografica, excelente clima, boa agua. E' habitada por uma população laboriosa de quatro mil almas aproximadamente, no nucleo urbano. Na zona rural, um total de dezesseis mil habitantes se entrega ao trato dignificante da terra, cultivando algodão, café e cereais que, pelas duas estradas de ferro existentes, a Paulista e a Sorocabana, e diversas estradas de rodagem, vão ter aos centros consumidores, constituindo o comercio interno e externo do municipio.

Do exame atento dessas condições apenas esboçadas, a traços rapidos, depreende-se claramente a necessidade da existencia, neste municipio, de escolas primarias e secundarias que, por sua organisação de perfeito ajustamento aos recursos do meio, sejam agentes propulsores do desenvolvimento cultural do povo, para um melhor e consequente aproveitamento das possibilidades naturais do ambiente.

Um grupo escolar e quatro escolas rurais apenas, frequentados por consideravel população infantil, dão «instrução literaria», infelizmente só «instrução literaria» por enquanto, a parte das crianças em idade escolar. Os lugares existentes nessas classes primarias, por seu numero ainda exiguo, não satisfazem plenamente todos os candidatos em condições de receber instrução. Si isto é verdade com relação ao ensino preliminar, não o é menos com relação ao secundario, ministrado por dois estabelecimentos unicos: a Escola Normal Livre sob minha fiscalização e o «Ginásio São Paulo», com fiscalização federal, que vivem a expensas exclusivas do povo, sem auxilio algum do

(*Continúa na 2a. pagina*)



ESCOLA NORMAL LIVRE DE AGUDOS

ESCOLA NORMAL LIVRE

(Continuação da 1.a pagina)

Estado, num formidavel dispendio de energias construtoras bastante dignas de algum amparo, por parte do departamento que V. Exa. tão sabiamente dirige.

Disse «a expensas exclusivas do povo», embora a municipalidade local, a exemplo do que fazem muitas outras do Estado, estas talvez com maior generosidade, concorra anualmente com a importancia de 14:400$000, como auxilio á Normal Livre e destinada ao pagamento da fiscalização estadual, porque esse dinheiro, posto provenha dos cofres do Estado, se destina ao pagamento de um «funcionario estadual», desempenhando funções de interesse vital para o Estado, e que, logicamente, por este, sem favor algum, está sendo custeado, como não poderia deixar de estar.

Prossigamos. A Escola Normal Livre, Exmo. Snr Dr. Diretor Geral, dirigida pelo Revdmo. Padre João Baptista de Aquino, está sob os cuidados das Revdmas. Irmãs de Nossa Senhora do Sagrado Coração, a cujos esforços, despendidos com abnegação e entusiasmo, se deve a sua organização interna modelar, já sob o ponto de vista material, pois funciona em predio excelente, com amplas acomodações para os três cursos que hoje compõem o estabelecimento, já sob o ponto de vista moral, pela ordem, disciplina e bom gosto reinantes em todos os trabalhos escolares. Si falhas ha presentemente nessa casa de ensino, sob o ponto de vista técnico, e estou certo de que as ha, devem ser em grande parte levadas á conta da diversidade de orientação, da falta de estabilidade dos fiscais pelo Estado encarregados de modelar-lhe o ensino, com feição acentuada de aperfeiçoamento progressivo, sob o impulso continuado de ideais renovadores. A Escola Normal Livre de Agudos, com três anos apenas de funcionamento teve nada menos que quatro fiscais nomeados pelo Estado!

Quanto ás falhas materiais, pouquissimas felizmente, serão removidas gradativamente, á proporção que se eleve o numero de alunos, hoje reduzidissimo. O estabelecimento, antes da reforma feita por V. Exa., contava apenas quarenta e uma (41) alunas no curso normal e nove (9) no complementar. Pouca gente sem duvida, como V. Exa. vê, mas gente boa e escolhida, em exames de admissão realizados com o maximo escrupulo, com o escrupulo de quem até aqui não fez questão da *quantidade* de alunas, mas tão somente da *qualidade* delas.

Não se perca de vista tambem que a Escola Normal de Agudos tem apenas três anos de curso, como ficou dito. Nenhuma turma ainda diplomou. E' estabelecimento novo, ainda embrião, mas com a potencialidade precisa para crescer e florescer, frutificando mais tarde em mésses fartas, de excelencia garantida e infalivel, dadas as possibilidades da zona e os recursos morais com que conta.

O que se quer, o que se pleiteia presentemente — e é o objeto principal desta representação a V. Exa.— é o seu valioso e indispensavel assentimento para a fusão, com a Escola Normal Livre, do «Ginasio São Paulo» referido, de modo a ficar bipartido o numero de alunos deste: a secção feminina dos três cursos ficará no predio grande e confortavel de que falei a V. Exa., sob os cuidados das Revdmas. Irmãs de Nossa Senhora do Sagrado Coração. A masculina do curso ginasial (curso unico que será mixto) frequentará um outro predio, tambem confortavel, com corpo docente proprio. Teremos, pois, um só estabelecimento, com uma só direção, a do Revdmo. Padre João Baptista de Aquino, fiscalizado pelo Estado e pela União, funcionando em dois predios separados, porém.

A organização docente e a discente serão as do quadro incluso, que apresento para a aprovação de V. Exa.. Nesse quadro V. Exa. verá professores com trabalho excessivo, é verdade, devido ao acumulo de cadeiras, mas que irão tendo suavisado o seu trabalho, com a necessaria especialização de funções, á medida que se aumente o numero de alunos nos diversos cursos.

Quanto ás demais inovações trazidas pela ultima reforma, devo declarar a V. Exa. que, até junho proximo, estarão aqui devidamente introduzidas. Agudos verá então, com a equiparação de sua Escola Normal, realizada a aspiração maxima de seus dilétos filhos:— a posse definitiva de um educandario modelar, reorganizado em novas bases, custeado pelo povo, sob a tutela estimulante do Estado e perfeitamente de acordo com a orientação técnica de V. Exa..

Nesse sentido, pois, formulo os meus melhores votos, apresentando a V. Exa., com os meus agradecimentos efusivos, protestos de muita admiração e sincero respeito.

Agudos, 7 de março de 1933.

JOSE' CARDOSO,
Professor Fiscal.

AVISO

Titulos extraviados

Aviso a todos quantos a presente publicação virem que, nos fins do anno passado, perdi os titulos abaixo descriptos:—

1 — Uma letra de cambio, no valor de Rs. 600$000, acceita por Bartolomeu Scalco e Domingos Minelli, sem saque, com vencimento para 1.o de Setembro de 1933.

2 — Outra letra de cambio, tambem de 600$000, acceite do mesmo Bartolomeu Scalco e Domingos Minelli, sem saque, com vencimento para 1.o de Setembro de 1933.

Peço, pois, á pessôa que tenha encontrado ditos titulos, que mos devolva e scientifico ao publico em geral, que não deve effectuar qualquer transação com taes letras de cambio.

Boreby, em 10 de Fevereiro de 1933.

(a) *Felicio Antonio Pizano*

QUARTO DE ESTUDANTE

LUIZ MARANHÃO

A papelada esparsa, os livros em desordem, e pontas de cigarro esfaceladas pelo chão.

A um canto a roupa de casemira, coberta por um lençol, dependurada na parede onde nomes e figuras diversas se confundem com estampas de revista de cinema . . .

Noutro canto a mala velha, rotulada fartamente sobre a tampa . . .

A boemía reside neste quarto solitario e sombrio.

Noutro angulo das paredes, junto á janéla, uma mesa carregada de livros. Entre dois dedos manchados de tinta, fumega um classico cigarro.

Alguem, em mangas de camisa, guedelha sobre a fronte, abre um livro. Mas não o lê... Suspira... Como gota de lagrima, cái ao chão a cinza do cigarro...

E um retrato de mulher sorrì, zombando do jovem boemio . . .

Brotam recordações . . .

O coração, desenfreiado, pulsa . . .

Devagar, lentamente,
a fumaça
em espirais se ondula . . .
e sobe . . . levemente . . .
sombriamente . . .

Conselho aos Motoristas

São do poeta e chronista Miguel Zamacois os seguintes «aphorismos de segurança» para uso dos automobilistas:

— Se avistares na estrada alguma coisa, acautela-te; se não avistares, acautela-te ainda mais.

— A prudencia leva á velhice, a temeridade á morte.

— Ao volante, evita qualquer distração; não penses na morte da bezerra, pensa na tua.

— Deixar passar este louco... Talvez o alcances lá mais adiante.

— Procede como se cada carro que vem em direcção opposta á tua fosse um *tank*.

— Foi a Prudencia que inventou o freio e o Orgulho que imaginou o acelerador.

— Quando caminhares por entre agglomerações, toma o maior cuidado: todos esses pedestres se converterão em testemunhas de accusação.

— Quando fores a commetter uma imprudencia, lembra-te de que um accidente tem sempre menos de glorioso do que um desastre tem de humilhante.

— Quando um pedestre fôr caminhando á tua frente, admitte sempre que seja surdo; e, quando vier em direcção opposta á tua, faze de conta que é cégo.

— Toma cuidado com as crianças acordadas e as pessôas grandes a dormir.

— Toma cautela com os animaes que vão beber e os homens que já beberam.

AOS MEUS AMIGOS E AO POVO DE AGUDOS

Em virtude de certos commentarios havidos na cidade, e em additamento ao artigo d'«A GAZETA DE AGUDOS» de 26 de Fevereiro, sobre a epigraphe «O CARNAVAL E A POLICIA» cumpre me o dever de communicar aos meus amigos e ao publico em geral que resolvi fechar temporariamente a casa de diversões Theatro S. Paulo de minha propriedade muito contra a vontade, pois com tanta dedicação e trabalho tudo havia preparado para receber e accomodar as exmas. familias, para os festejos carnavalescos que desde a muitos annos realisam-se no Theatro.

O motivo imperioso que consta do boletim que fiz distribuir no dia 24 de Fevereiro, communicando ao publico minha attitude, é não ter podido enfrentar financeiramente as novas e onerosas formalidades regulamentares exigidas pela autoridade policial, as quaes dentro ou fóra da lei, nunca foram applicadas nesta localidade.

Parece me, tambem, que durante o funccionamento nunca explorei diversões illicitas, e todas as festividades realisadas foram sempre, exclusivamente familiares.

(a) *Arcangelo Napoleone*

PROCLAMA

FAÇO saber que pretendem casar-se: Agostin Fuggi e D. Maria Conceição Nogueira, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de S. Manoel, deste Estado, filho legitimo de Julio Fuggi e D. Filomena Pasemado, residentes em São Manoel, deste Estado, Ela com 22 anos de idade, prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Octavio da Silva Nogueira e D. Amelia Domingues Nogueira, residentes em São Manoel, deste Estado. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 3 de Março de 1933.

O Oficial
Alcides de Quadros.

EDITAL

EDITAL de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 4 de Abril p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em 1.a praça, a requerimento de Alonso Maria Lacerda, credor habilitádo, para pagamento de divida, os bens do inventario de D. Antonia Soares de Moraes, que se processa neste Juizo, os quaes conforme consta dos respectivos autos consta do seguinte: parte correspondente á metade da fasenda «S. JOSE'», na antiga fasenda Tres Capões, situada no districto de Tupã deste municipio e comarca de Agudos, cuja fazenda S. José em seu todo se acha em comum e sociedade com Calimerio Pereira de Morais, foi havida por compra de Nicanor de Matos e sua mulher, conforme escritura registrada no Registro Geral desta comarca sob nº. 14 630 e divide com sucessores de Oto Maia, com João Dias, Cl. Alcebiades José Lemos e com o Cl. Francisco Baptista de Castilho, a saber: metade da gleba de terras de cultura inferior e campo, avaliada por... 14:000$000; metade de 53.000 pés de café de diversas idades, estragados de geada, ou sejam 26.500 pés avaliado por 26:500$000; metade da casa de morada, de tijolos, coberta de telhas, avaliada por 1:500$000; metade das 7 casas para colónos, barreadas, sendo 5 cobertas de taboinhas e 2 de telhas, avaliada por 1:800$000; metade de um paiól de madeira, avaliada por . . 200$000; metade de uma mangueira para animais, avaliada por... 200$000; metade de um monjolo, avaliada por 100$000; metade das cercas de arame existentes, avaliada por... 1:000$000; metade de uma carroça com 2 burros arreiados, avaliada por 700$000; metade dos frutos pendentes, café, ao todo, calculados em 800 arrobas, mais ou menos, avaliada por 2:000$000; somando tudo a importancia de Rs. 48:000$000. Dos autos respectivos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que a não ser o onus hypotecario constituido a favor de Alonso Maria Lacerda, não existe outro gravando os bens òra praceados, não constando dos mesmos autos recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar designado e arrematados por quem mais dér e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 8 de Março de 1933. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. J. de Castro Roza. (Devidamente selado) Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,
Benedicto Silveira

VENDE-SE

A' avenida Benedicto Ottoni, um predio com 8 commodos bem arejados.

Preço de occasião.

Tratar com o proprietario José Vieira.

Sofria horrivelmente

Attesto que soffria horrivelmente de Rheumatismo, Ulceras e Affecções syphiliticas, e estou completamente curado, assim como garanto que são muitas as curas feitas nesta zona com o seu milagroso preparado

Elixir de Nogueira

formula do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Nada melhor para Rheumatismo, Impinges, Feridas e Syphilis de qualquer natureza.

Em minha casa e os vizinhos meus e todos conhecidos, sertanejos, o vosso medicamento tem se tornado o nosso medico, sempre colhendo os melhores resultados, pelo que não cesso de recommendal-o todo instante á humanidade, este Rei dos Depurativos..

Esta è a pura verdade que affirmo e firmo o presente que fará delle o uso que lhe convier.

De VV. SS. Amgs. e Obgds.

João Tlameluch de Castro
(Firma reconhecida)

Amparo do Brejo—Minas, 10 de Outubro de 1918

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado.

A BESSA...

HORMINO LYRA

GUMERCINDO BESSA era sergipano privilegiado pela mãe natura de talento vigoroso, rara força de vontade para o trabalho sem a preoccupação de vencer, sem fantasia da gloria intellectual.

Fausto Cardoso outro sergipano insigne antogonista do talentoso Gumercindo no modo philosophico de encarar a vida pratica mas admirador sincero e amigo dedicado do illustrado coestaduano, fez-lhe a individualidade transpôr as fronteiras de Sergipe com a vasta cultura juridica e erudição admiravel.

Lembramo-nos ainda da phrase do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, quando terminára a leitura do parecer do doutor Gumercindo Bessa acerca do projecto do «Codigo Civil»:

«Tenho vergonha de ser o presidente da Republica e não conhecer o primeiro civilista brasileiro». (*sic*).

Quem podia, pretendera fazer de Gumercindo Bessa deputado federal pelo seu Estado. Não o quizéra. Intervieram amigos: convenceram-no da necessidade imperiosa de acceitar a candidatura.

Accedêra. Aceitára. Foi eleito. Deixou a rica bibliotheca em Aracajú para vir passar algum tempo no Rio. Não se amoldava, porém, á vida politica; por isso, nada fizéra na Camara dos Senhores Deputados.

Certo dia, falava naquella casa do Congresso Nacional o deputado J. J. Seabra. Gostou Gumercindo de ouvir a palavra do antigo collega de Academia, e, por distracção, déra um «apoiado». J. J. sentira-se tão honrado com o aparte do illustre congressista, que interrompêra o discurso para lhe tecer hymno triumphal de glorias. Gumercindo, que só trilhára a estrada do dever e da virtude, modesto e até humilde, mais amigo da honra do que da gloria, ficára envergonhado de receber os elogios, aliás merecidos, e, por esse motivo, nunca mais voltou á Camara.

***

Pelo proprio Ruy era admirado Gumercindo. «A transacção do Acre no tratado de Petropolis», é o titulo de um livro do genial bahiano acerca da sua polemica com o excelso sergipano. Quando o primeiro fazia citações de autor que só elle, dizem, julgava conhecer, o segundo, sem philáucia, controvertia, assegurando aquelle citar do autor em causa só os pontos que lhe convinham, deixando outros mais importantes...

Affirmam que Ruy sorria a dizer:

«Que tabaréu terrivel! Sabe tudo!»

Discutiam pela imprensa o relevante assumpto. Ruy, aqui, no Rio; Gumercindo, lá no seu Aracajú não se mostrando um e outro menor senhoril na parte histórica — juridica, nem no estylo sublime de contedores bellestristicos, amigos do vernáculo, instruidos no manejo das bôas letras.

Quando se déra a conhecer o polemista contradictor, julgava Ruy ter inoffensiva minhoca a enroscar-se nas pernas de um gigante, como o affirmára alguem, mas ficára perplexo: de fronte um do outro eram dois gigantes.

***

Acêrca do famoso parecer, arrancado em Aracajú das mãos de Gumercindo por Fausto Cardoso, afim de o depôr nas do presidente Rodrigues Alver, nada referira o doutor Clovis Bevilaqua nas suas *Preliminares*, nem o doutor Paulo Lacerda no magistral artigo do *Jornal do Commercio* de 25 de dezembro de 1915, como synthese historica e critica do «Codigo Civil Brasileiro», iniciado no governo do benemerito presidente Campos Salles e sanccionado com os seus 1.807 artigos em 1.0 de Janeiro de 1916 pelo presidente Wenceslão Braz.

Emtanto, da admiração causada ao presidente Rodrigues Alves pelos extraordinarios conhecimentos juridicos, pela vasta erudição de Gumercindo Bessa, veiu o dito que serve de titulo a estas linhas, creado por estudante sergipanos, no Rio. Quando se referiam estes a grande talento, o notavel conhecedor da juridisprudencia, exprimia-se por este modo: Fulano tem talento *a Bessa!* Beltrano sabe direito *a Bessa!*

Ora, estudante tanto póde ser o filho do palaciano como o do taverneiro; tanto frequenta a nata social como a sociedade mais modesta; por isso, facil fôra espalhar-se a miude o novo dito. Por fim, o povo, como sempre acontece, chamou a si, dando-lhe prerogativa de locução adverbial com a significação de *trop* dos francezes, *plus satis* dos latinos, excessivamente demasiado; Tem dinheiro *a Bessa!* Chove *a Bessa!*

Dizem uns que déra logar a essa locução certo caso repugnante de um tal pharmaceutico Bessa; dizem outros que provém ella de um tal Bessa, hoteleiro em Therezopolis, o qual fornecia aos freguezes comida em grande abundancia.

Com franqueza, pensamos ser isso fundado em ligeira presumpção, alcançada ou adivinhada por simples conjecturas ou mera coincidencia.

Restabeleçamos, pois, o facto, resalvando a idéa na sua clareza e exactidão.

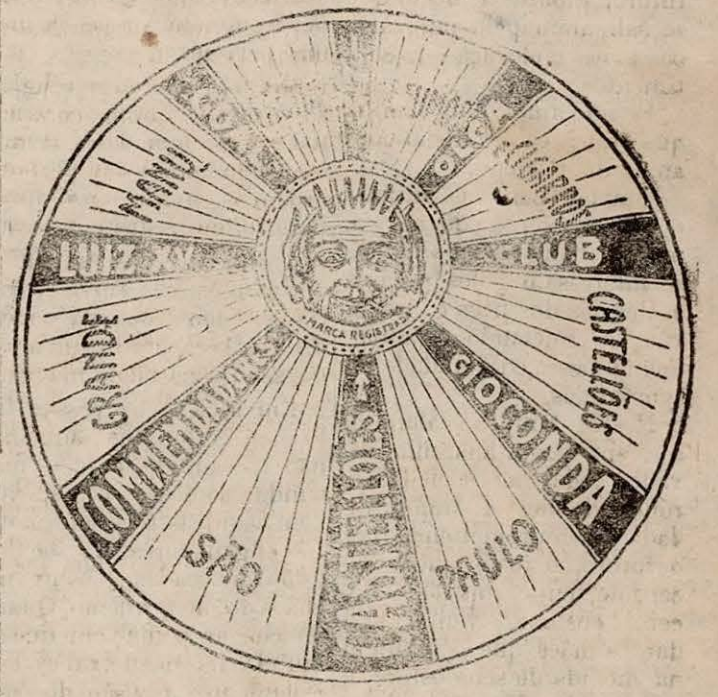
Ao abraçarmos, o outro dia, Gustavo Barroso pela sua reintegração no logar de director do Museu Historico, cujo fundador fôra elle proprio, lembrára-nos o nosso amigo, com certa subtileza, este adágio do sertão septentrional: «O que é do *home* o bicho não come!»

E o adágio tinha analogia com o acontecimento.

Tivemos depois a idéa de trazêl-o á balha em relação ao caso do sergipano illustre: o notavel civilista esforçára-se por viver na obscuridade, mas esse esforço não o impedira de ser grande na alma popular; e, assim, é lembrado Gumercindo, *a Bessa* ...

VENDE-SE a casa n.o 27 á rua 7 de Setembro, — Tratar com o proprietario, á mesma rua, 27-A.

Sementes novas para hortaliça, encontram-se na Livraria da "GAZETA"



Cordas para Violino, nesta Livraria

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 12 DE MARÇO DE 1933 | NUM. 299

APPELO A'S MÃES

Pe. J. B. DE AQUINO

Minhas palavras não são dirigidas aquelles sem noção do sentimento religioso, regeitando os dogmas da Igreja e as leis que regem a moral.

Dirijo-me especialmente ás mães catholicas de Agudos.

Perante á sociedade a que pertencem, têm o dever de evidenciar o maximo empenho em preparar, para o futuro, rapazes e moças que se salientem pela pureza de costumes e elevação de sentimentos.

E' no amor da familia que está comprehendido o amor da Patria.

Um lar bem constituido é um ambiente de paz, amor e bondade; os filhos se interessam pelos pezares e alegrias dos paes e, assim, vão se iniciando gradualmente nessa cordialidade de sympathias.

Nestes tempos calamitosos, em que a anarchia invade todas as sociedades, roubando-lhes a tranquillidade, e compromettendo-lhes o futuro, é justo que o sacerdote, cuja missão é docere, ensinar, venha bradar ás mães que o auxiliem na medida de seus esforços, em prol da educação religiosa como base na salvação das crianças.

A educação religiosa e moral da infancia vem sendo tão descuidada em sua maioria, que impressiona os espiritos ponderados.

O Brasil, em dias vindouros, precisará, aliás como sempre, de mães verdadeiramente á altura desse nome, afim de que lhe dêm almas femininas capazes de continuarem sua nobre missão e de cidadãos com a perfeita comprehensão de seus deveres para com Deus, a Patria e a Familia.

Do lar, unicamente do lar christão, é que se poderá esperar a salvação da Patria. Sómente a religião acalma e consola a alma humana; une a criatura a Deus e a reconcilia com o mundo e comsigo proprio na hora do soffrimento. Assim pois, oh mães, ja conheceis algo da vida e quaes as falazes tentações a que estarão expostos na mocidade os vossos filhos. Desde cedo velae por elles afim de mais tarde a sua existencia não chegar a se assemelhar a de tantos outros, hoje descrentes ou atheus e com os quaes tendes deparado em vossas jornadas pela terra.

Quando a crença religiosa grava-se num coração, todas as demais virtudes della emanarão em perfeita ordem e sempre promptas para serem postas em acção.

O manto das virtudes abrigará vossos filhos contra as tentações da mocidade e será ainda um abrigo seguro na idade madura.

Em relação ás vossas filhas, é certo que aquellas não possuindo a fé e nutrindo somente o espirito com as idéas e os sentimentos enganadores do seculo, estão arriscadas a cahir no cháos do modernismo. Quando chegar o dia em que o mundo ha de deixal-as em isolamento, a visão do seu passado será de recordações tristes: sentirão a saudade infinda de uma transitoria felicidade ou amargura dos desgostos.

Conheceis, certamente, muitas dessas criaturas que, por não terem se preparado para os combates moraes, hoje vagueiam no oceano da vida como batéis desnorteados.

Velae, pois, pelos vossos filhos com o enthusiasmo vibrante de todo soldado que não teme os precalços quando quer conquistar a bandeira de sua Patria; ainda que ferido e exhausto attinge o seu desideratum tendo, afinal, como recompensa de seus sacrificios o beijo da morte.

SOCIAES

Sabem o que é um pacienciometro? *E' o mesmo que um* nervometro. *Não compreenderam? Eu explicarei o que são estas palavras.*

Uma quer dizer a outra, e não ha nos dicionarios alguma definição para élas.

Pacienciometro *è alguma coisa que méde a paciencia da gente; e* nervometro *é a mesma coisa: mede os nervos. Por exemplo... um trem mixto. Desses que correm, com vontade de parar de baixo de cada sombra que aparéce ao longo da linha férrea. Um trem que faz o passageiro acender trez vezes o mesmo cigarro e, quando aponta a estação ao longe, dá a impressão de que não quer chegar. A mais de um quilometro vai rangendo os freios, encolhendo-se morósamente, lentamente, e depois ainda, maroteiramente, tem coragem de dar um assobio, um suspiro ao parar . . .*

FERRÊ

—

Anniversarios

Fizeram annos: No dia 7, a senhorinha Yzilda Napoleone; no dia 8, os snrs. João de Castro Falcão e Guido Fragnan; no dia 9 o sr. Paulo Garbino; no dia 11, a senhorinha Hilda De Conti, dilecta filha do sr. Arsenio De Conti.

Completarão mais um anniversario: No dia 14, o sr. Waldomiro Piedade; a 15 o snr. João Fogagnoli; a 17 a senhorinha Maria de Conti, e a 18 a senhorinha Dalva Benincasa.

Felicitamol-os.

Itinerantes

Regressou de São Paulo, onde fôra afim de tratar de interesses inherentes ao Gymnasio local, o professor Sidonio J. Gonçalves, lente no mesmo estabelecimento e nosso apreciado collaborador.

Visita

Tivemos o prazer de palestrar alguns minutos com a eximia declamadora Antonietta Serra, durante a rapida visita que nos fez.

Alguns minutos? Talvez muitos, mas, sem nos enfastiar de sua palestra agradavel, cremos que o tempo é que se fez breve.

Senhorinha Antonietta, de raro e singular cultivo intellectual, vai ficar entre nós, leccionando na Escola Normal. E então, por certo, nos dará occasião de ouvirmos a sua arte fulgurante de talentosa «diseuse».

Feliz permanencia é o que lhe desejamos.

Brasil Machado

Visitou-nos, sexta-feira passada, o sr. Brasil Machado de Campos, que por algum tempo residiu nesta, tendo collaborado na «Gazeta».

Gratos, cumprimentamol-o.

Padre Palacios

De regresso de sua viagem á Argentina, acha se novamente entre nós o rev. Padre Euphrasio Palacios, coadjuctor da nossa parochia, e lente no Gymnasio local.

Bôas-Vindas da «Gazeta».

Jury

Terão inicio amanhã, dia 13, os jurys no forum desta Comarca, relativos á primeira sessão periodica do corrente anno.

Parochia

Hoje serão celebradas duas missas na matriz, as sim marcadas: a 1.a ás 8 horas e a 2.a ás 9.

A' noite, bençam do S. S. Sacramento.

Gymnasio Municipal São Paulo

Esta exemplar casa de ensino acaba de adquirir, das melhores revendedoras especialisadas no ramo, um completo apparelhamento para o Gabinete de Physica, Chimica e H. Natural, estipulado no programma official.

Desta maneira, tornando-se o mais completo e apparelhado gymnasio da zona, quiçá um dos melhores do estado, não temos duvida em affirmar que elle é, tambem, um solido e lidimo estabelecimento moderno, apto a receber e preparar para o futuro os que se abrigam sob o seu tecto.

No proximo numero daremos noticias detalhadas.

Palcos e scenarios

A ironia do Accaso é deveras patente. Paréce que elle escolheu o lado Oeste da America para o palco e scenario dos ultimos conflictos internacionaes, tendentes agora a tomar grande vulto.

Depois passou sobre o Rio de Janeiro e lá deixou a grippe. (Espanhola?) Esta então veiu pela Central, visitando todas as cidades daquella Estrada, até chegar em S. Paulo. E se espalhou. Dizem os grandes clinicos que ella veiu com caracter benigno.

Agora é a vez de Agudos. A canzoada invadiu e occupou a cidade, não respeitando ruas, passeios e jardins.

Parece incrivel, mas o numero de cachorros vagabundos que perambulam pela cidade, desde as primeiras horas da manhã até altas horas da madrugada, é aterrador!

Será a Cachorrolandia do ironico Accaso?

Aos competentes, suggerimos a idéa de uma *limpeza geral*, visto que estes elementos dispensaveis constituem um serio perigo aos transeuntes e ao povo em geral.

A DANÇA

MARTINS FONTES

Picando o passo, o dançador desarticula-se, saracoteia e cabriola, regamboleia, corcoveia e perereca e colubreja e se distorce e desengonça e desconjunta-se em tremuras espasmodicas, tetanicas, como os doentes, quando dá o tangoro-mangoro e ficam zangaralhões, bambalhasasas, trangalhadanças.

Como corujas, como os corvos crocitando, em uivos surdos, em regougos agoureiros, de cururus, jacacutus e noitibós, lugubres, funebres, soturnos se misturam os zumbos dos urucungos e os rugos dos timbatús. Trilam, tinindo campainhas retinulas . . . Ha rataplans, tarampatlans de tamborís, roucos tutuques de zabumbas e ritumbas, — e a batourar, tamborilando, ininterrupto, no babareu das mussambas, o burudum dos atabaques.

E em trepe-trepe, em teque-teque, em retentem, em reque-reque, em trape-trape, em estradalhada, estrepitosa, estrondeante, taraz-baraz, quadrupeando, estrupidando, rugitando, em rugibó, estalida'o sapateiro, retumba o mundo africano, trabuca o catereté.

«A PARTIDA PARA O EXILIO»

As viuvas, orphãos e mutilados da revolução Paulista, nos enviaram um exemplar para piano, da Valsa sob o titulo acima, musica e letra de autoria do Maestro Christovão Brasil.

Este trabalho de arte-scientifico, fará, com certeza, parte integrante do commentario historico da revolução Constitucionalista, irrompida na Capital do Estado, no dia 9 de Julho de 1932; pois os versos relatam a epopéa que empolgou Bandeirantes e mobilisou a Nação inteira.

O producto liquido da venda dos exemplares, será depositado na Thezouraria da séde da Liga das Senhoras Catholicas, destinado a soccorrer ás victimas da Revolução Constitucionalista, que residirem em nosso Estado.

O autôr attende pedidos pelo correio, que poderão ser dirigidos á Rua da Liberdade n.o 100 — Telefone 2 3095 — PREÇO. **3$000**

POLITICA...

Toma vulto o movimento nacional em prol das eleições.

Por todos os recantos do torrão brasilico brotam partidos, facções e idéas politicas, prégando, intensificando o alistamento, e, consequentemente, tentando chegar, de verdade, ao esperado 3 de maio.

A Constituinte ás portas!

Appareceram já os candidatos de tantos partidos? Já se proclamou e difundiu farta e firmemente o nome de alguma eminente personalidade politica do paiz?

Não paréce. Os jornaes apenas transmittem essa epidemia que grassa pelo paiz a dentro, separando e desnivelando o povo, apartando classes e idéas: fundar partidos.

Não é momento para isso. No afan de fazer *partidos* e *quebrados,* quando o ideal agora deveria ser o de formar um *inteiro,* uma só unidade, uma só força, o proprio povo contribúe para o enfraquecimento da corrente.

A subida agora é ingreme e escarpada. Mas é o unico roteiro que nos dá esperança de melhores dias.

Precisamos de uma corrente forte e invencivel, grande, unida, cohesa, grossa, una, para arrastar escarpa acima a velha *charrete* do Brasil. A minoria, que se resume nos opportunistas, será a ferrugem que irá ficando no caminho!

Eia, pois!

«Não vender o cavallo para comprar o arreio!»

Outras occupações avultam-se em lugar das mais necessarias. E é isto, justamente, o que devemos evitar!

Um nome só, conhecido e respeitado no scenario politico, jà é tempo de apparecer. E isso augmentará a confiança do povo e ao voto.

Precisamos cuidar do Brasil! Dar moletas ao convalescente que se quer erguer... e fortalecel-o com o elixir sagrado do nosso brio civico e atavicamente patriotico!...

Secção Charadistica

DECIFRACÇÕES DO N.o 60 — 70:

Malhada, embalar, alalia, sonda, biroro, rapioca-raca, maloio maio, canastra, najá e Pedro, pedra.

DECIFRADORES: — Dr. Bagageiro, Zeus, Triumvirato, Corisco, Dr. Azor, Barão, 10 pontos cada um, Nha-Tuca 9, K. Lino 7 e Pachola 6.

DECIFRACÇÕES DO N.o 70 — 80:

Toldado, sulfatara, tabido, camauro, vetusto-veto, raposa-rasa, barca-barco, oil-lio e *Amor nunca morre.*

DECIFRADORES: Dr. Bagageiro, Dr. Azor, Corisco, Triumvirato, Zeus, Barão, 10 pontos cada um, Nha-Tuca e K. Lino 8 cada um, Pachola 7.

Resultado final do 1.o torneio

Zeus	80	pontos
Triumvirato	80	»
Barão	77	»
Corisco	65	»
Nha-Tuca	63	»
Dr. Azor	54	»
Pachola	51	»
K. Lino	48	»
Dr. Bagageiro	35	»

NOTA: — Dr. Azor e Dr. Bagageiro entraram depois de iniciado o torneio.

Convidamos os valentes charadistas «Zeus» e Triumvirato para comparecerem nesta redacção, no dia 14 ás 9 horas, para procedermos ao sorteio do premio; visto terem empatado em 1.o logar.

Dr. K. Mello